

Nome: _____

Data: ____ / ____ / ____

Questão 1 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2025 · Português–Inglês

Texto para questões de 69 a 71

O letramento literário configura a existência de um repertório textual, a posse de habilidades de trabalho linguístico-formal, o conhecimento de estratégias de construção de texto e de mundo que permitem a emersão do imaginário no campo simbólico.

PAULINO, G. et al. A formação de professores leitores literários: uma ligação entre infância e idade adulta?
Educação em Revista, n. 30, dez. 1999.

QUESTÃO 71

Com base no texto, quais ações articulam um conto clássico a um suporte não canônico e promovem o letramento literário de estudantes do 7º ano?

- Ⓐ Assistir a um curta animado baseado no conto; discutir com a turma as diferenças básicas entre o filme e o texto; e redigir um parágrafo individual sobre a discussão.
- Ⓑ Ler quadrinhos contemporâneos relacionados ao conto; discutir as características das cenas correspondentes; e recriar e publicar no blog da turma tais cenas em formato de tirinha digital.
- Ⓒ Receber o conto impresso; elaborar um resumo do conto e um glossário de arcaísmos; e responder a um quiz digital em sala de aula.
- Ⓓ Ouvir um podcast que reconta o conto; preencher, em grupos, um mapa conceitual impresso com tópicos dados; e apresentar o mapa em sala.

Área livre _____

Questão 2 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2025 · Português–Inglês

Texto para questões 66 e 67

Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes.

ASSIS, M. **Dom Casmurro**. Brasília: Edições Câmara, 2019.

QUESTÃO 67

Após a leitura e a discussão do texto, qual proposta coletiva transforma a imagem dos olhos de ressaca em produto artístico público, com vistas à reflexão social, favorecendo maior autonomia criativa de estudantes da 2ª série do Ensino Médio?

- A Gravar um podcast que inclua roteiro, trilha e divisões para a memorização dos acontecimentos da obra.
- B Pesquisar imagens que retratam o período histórico da obra para a melhor compreensão do seu contexto.
- C Elaborar um vídeo com a dramatização dos estudantes para recontextualizar o episódio nas questões contemporâneas.
- D Montar um painel com frases escolhidas do texto para socializar com a comunidade escolar a obra estudada pela turma.

Área livre

Questão 3 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2024 · Português–Inglês

Seja em nome da ordem, da liberdade ou do prazer, o certo é que a literatura não está sendo ensinada para garantir a função essencial de construir e reconstruir a palavra que nos humaniza. Em primeiro lugar porque falta um objeto próprio de ensino. Os que se prendem aos programas curriculares escritos da história da literatura precisam vencer uma noção conteudística do ensino para compreender que, mais que um conhecimento literário, o que se pode trazer ao aluno é uma experiência de leitura a ser compartilhada.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014 (adaptado).

Com o intuito de ensinar aos alunos sobre os principais autores do Romantismo no Brasil, um professor da 2ª série do Ensino Médio elaborou uma sequência didática que trazia os seguintes passos: 1) Esquema no quadro contendo as principais características de cada uma das três fases do Romantismo no Brasil; 2) Fichas impressas com foto e resumo das biografias dos principais autores; 3) Fotocópias com trechos das obras *I-Juca-Pirama*, *Senhora* e *Os escravos*; 4) Atividade escrita na qual os alunos precisariam identificar as características de cada fase nos trechos selecionados das obras.

Considerando o exposto por Rildo Cosson e a sequência apresentada nessa situação, é correto afirmar que

- ☒ A a apresentação das características do Romantismo no Brasil deveria ocupar mais espaço na sequência elaborada pelo professor.
- ☐ B a atividade proposta ao final da sequência é uma forma efetiva de trabalhar maneiras de humanizar o aluno por meio da literatura.
- ☐ C a exposição das características do período literário é uma forma efetiva de proporcionar uma experiência de leitura literária compartilhada.
- ☐ D a leitura dos textos literários deveria ser o ponto de partida para proporcionar aos estudantes uma experiência de leitura literária compartilhada.

Questão 4 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2024 · Português–Inglês

Em uma turma de 1ª série do Ensino Médio, é marcante a heterogeneidade dos alunos em relação aos níveis de letramento literário. Há alguns que sequer tiveram contato com obra(s) canônica(s) da literatura brasileira e outros que fizeram leituras de algumas delas. A professora de Língua Portuguesa, que procura sempre utilizar uma perspectiva pedagógica pautada no pensamento de Paulo Freire e ficou ciente de tal realidade ao conversar com os alunos, precisa iniciar o trabalho com literatura na turma.

Nessa situação, qual das sequências de ações a seguir constituiria um plano de trabalho consonante com a abordagem pedagógica seguida pela professora?

- ☐ A 1. Leitura de textos escolhidos por duplas de alunos no livro didático adotado. 2. Elaboração de textos redigidos pelas duplas para registro da interpretação dos poemas escolhidos. 3. Apresentação oral dos textos interpretativos seguida de discussão com os demais alunos.
- ☐ B 1. Leitura compartilhada de um romance social. 2. Discussão do romance em pequenos grupos mistos de alunos com diferentes níveis de letramento literário. 3. A partir das discussões realizadas, elaboração de um texto individual como registro da interpretação do romance para compartilhamento com a turma.
- ☐ C 1. Rodas de leitura com textos literários escolhidos pelos alunos e pela professora, com temas e linguagens regionais, locais e populares. 2. Planejamento e escrita de textos literários autorais com tema livre. 3. Realização de sarau aberto à comunidade escolar, com leitura dos textos selecionados e dos produzidos.
- ☐ D 1. Leitura recitada de poemas de autores negros ou indígenas escolhidos pela professora. 2. Discussão em grupos sobre as realidades sociais e culturais representadas nos poemas lidos. 3. Organização e realização de evento para a comunidade, com exposição dos textos lidos e interpretação fornecida oralmente pelos alunos aos visitantes.

Área livre _____

Questão 5 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2024 · Português–Inglês

Em *Agosto*, romance de Rubem Fonseca, há referência a personagens históricos. Em uma aula de Literatura Brasileira em uma turma de 2ª série do Ensino Médio, uma professora apresentou a obra e orientou os alunos a identificar tais personagens. Em seguida, passou a coordenar os estudantes em uma pesquisa que lhes exigiria não só a leitura da obra, mas, também, uma consulta a referências da área de História.

A fim de que a pesquisa propiciasse a construção de conhecimentos interdisciplinares, seria adequado que a professora solicitasse aos estudantes identificar na obra

- Ⓐ a fidedignidade do relato das ações praticadas pelos personagens históricos representados na Literatura.
- Ⓑ a isenção do escritor do romance no julgamento de fatos e personagens históricos que são retratados na Literatura.
- Ⓒ a idealização de personagens históricos como condição indispensável para a configuração de um romance literário.
- Ⓓ a existência de diferenças entre a linguagem representativa do mundo ficcional na Literatura e a dos fatos históricos.

Questão 6 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2024 · Português

O cortiço

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

AZEVEDO, A. *O cortiço*. SP: Ática, 1995. p. 36.

Uma das características da literatura está na literariedade, termo cunhado pelo formalismo russo na tentativa de identificar propriedades presentes nas obras literárias que as diferenciam de outros discursos produzidos na sociedade.

No fragmento apresentado de *O cortiço*, a literariedade está presente no trecho

- Ⓐ “o cortiço acordava”, no qual é construída uma personificação.
- Ⓑ “luz loura”, que explora o fenômeno da rima entre os vocábulos.
- Ⓒ “dormiu de uma assentada”, que indica um narrador personagem.
- Ⓓ “suspiro de saudade”, o qual caracteriza uma narrativa psicológica.

QUESTÃO 41

Questão 7 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2021 · Português

QUESTÃO 12

TEXTO I

Vício da fala
Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados.

ANDRADE, Oswald de. Disponível em: <https://www.escritas.org/>. Acesso em: 28 maio 2020.

TEXTO II

Poema de beco

Que importa a paisagem, a Glória, a baía, a linha do horizonte?
-O que vejo é o beco.

BANDEIRA, M. Estrela da Manhã. In: *Estrela Da Manhã e Outros Poemas*. Rio de Janeiro: Circulo do Livro, 1987.

A partir da leitura dos textos acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. No texto I, traços da oralidade foram adotados não apenas como recurso estilístico, mas também como instrumento de legitimação de variedades linguísticas do Brasil.
- II. No texto II, a simplicidade da linguagem e o desequilíbrio métrico dos dois versos consubstanciam a própria perspectiva do sujeito poético.
- III. No texto II, a estrutura ultrassintética compromete o caráter e a apreciação estética do texto modernista.

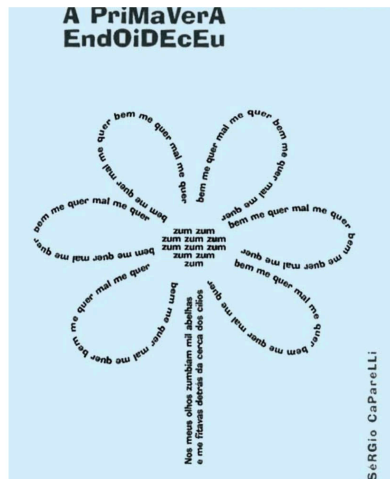
É correto o que se afirma em

- ☐ A I, apenas.
☐ B III, apenas.
☐ C I e II, apenas.
☐ D II e III, apenas.
☐ E I, II e III.

Área livre

Questão 8 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2017 · Português

QUESTÃO 20



Disponível em: <http://www.antonioiranda.com.br/>. Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

O texto **A primavera endoideceu** é um poema não linear, em que a palavra é um elemento muito bem explorado para a construção da imagem. Esse modo de organizar o texto caracteriza

- ☐ A a intertextualidade, diálogo existente entre os textos, que conecta a literatura a outros gêneros do discurso.
☐ B a relação da literatura com outros sistemas semióticos, cujo efeito mais imediato é plástico e semântico.
☐ C a tradição cultural regional, a exemplo do cordel e da xilogravura, que tratam de situações do cotidiano.
☐ D a construção de uma sintaxe refinada, com preciosismo vocabular e predomínio de termos eruditos.
☐ E a impossibilidade de disposição linear das palavras para a construção de conteúdos poéticos.

Questão 9 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2014 · Português

QUESTÃO 22

Com relação às estéticas literárias brasileiras, avalie as afirmações a seguir.

I. A mimese da natureza no Arcadismo é fiel e objetiva, o que caracteriza a busca de realismo absoluto.

II. A objetividade é um dos aspectos relevantes da estética realista, que, portanto, rejeita o subjetivismo vindo do Romantismo ou do Arcadismo.

III. O cientificismo europeu adotado no Realismo foi o responsável por findar com todo o êxtase do culto à natureza presente no Romantismo, visto que os escritores daquela estética preferiam o ambiente urbano.

IV. A noção de natureza romântica é similar à noção árcaica: a perfeição e a tranquilidade de um *locus amoenus* (local ameno), em referência, quase sempre, a ambiente bucólico e pastoril, com o objetivo de amenizar a realidade.

É correto apenas o que se afirma em

☐ I e II.

☐ I e IV.

☐ II e III.

☐ I, III e IV.

☐ II, III e IV.

ÁREA LIVRE



Questão 10 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2011 · Português

Texto I

[...] na leitura — e essa é a primeira reflexão que quero fazer — de qualquer obra literária, de qualquer texto que tenha por base a intensificação de valores — daquilo que chamamos de uma ou outra maneira aproximada de valores literários —, existe sempre, como dizia o grande crítico canadense recentemente falecido, Northrop Frye, a necessidade de conhecimento de duas linguagens. Segundo ele, na leitura de qualquer poema, "é preciso conhecer duas linguagens: a língua em que o poeta está escrevendo e a linguagem da própria poesia".

[...] a literatura nunca é apenas literatura, o que temos como literatura é sempre mais — é História, Psicologia, Sociologia. Há sempre mais que literatura na literatura. No entanto, esses elementos ou níveis de representação da realidade são dados na literatura pela literatura, pela eficácia da linguagem literária.

BARBOSA, J. A. *Literatura nunca é apenas literatura*. In: *Seminário Linguagem e Linguagem: a fala, a escrita, a imagem*. Disponível em: <www.ceris.uva.gov.br>. Acesso em: 10 ago. 2011 (com adaptações).

Texto II

Fatores linguísticos, culturais, ideológicos, por exemplo, contribuem para modular a relação do leitor com o texto, num arco extenso que pode ir desde a rejeição ou incompreensão mais absoluta até a adesão incondicional. Também conta a familiaridade que o leitor tem com o gênero literário, que igualmente pode regular o grau de exigência e de ingenuidade, de afastamento ou aproximação.

BRASIL. MEC/SEB. *Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília, 2006, v. 1, p. 68.

Considerando os textos acima, é correto afirmar que os professores

☐ devem privilegiar, no ensino médio, o estudo de obras da literatura brasileira e portuguesa, a fim de preparar os alunos para o ingresso profissional na universidade.

☐ devem adotar, no ensino médio, metodologias que privilegiem a história da literatura, porque elas incorporam contextos socioculturais que favorecem a compreensão da linguagem literária.

☐ devem privilegiar o estudo de obras que se ajustam às necessidades programáticas tanto da Língua Portuguesa quanto das demais disciplinas da estrutura curricular, enfatizando a função didático-pedagógica da literatura e de outros códigos e linguagens.

☐ devem buscar a adequação de obras literárias a serem lidas, tomando como referência a idade dos alunos, a motivação e, ainda, o conteúdo programático a ser ministrado, favorecendo a interação entre língua e literatura.

☐ devem adotar metodologias que privilegiem o contato direto com o texto literário e reflexões acerca das relações que o texto estabelece com outras áreas do conhecimento e com outros códigos e linguagens.

Gabarito

- | | | | |
|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| 1. Alternativa B | 2. Alternativa C | 3. Alternativa D | 4. Alternativa C |
| 5. Alternativa D | 6. Alternativa A | 7. Alternativa C | 8. Alternativa B |
| 9. Alternativa C | 10. Alternativa E | | |

Referências

Referências elaboradas conforme a ABNT NBR 6023:2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade 2011**: Letras – Português, licenciatura: prova. Brasília, DF: Inep, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade 2014**: Letras – Português, licenciatura: prova. Brasília, DF: Inep, 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade 2017**: Letras – Português, licenciatura: prova. Brasília, DF: Inep, 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade 2021**: Letras – Português, licenciatura: prova. Brasília, DF: Inep, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade 2024**: Letras – Português–Inglês, licenciatura: prova, caderno 1. Brasília, DF: Inep, 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade 2024**: Letras – Português, licenciatura: prova, caderno 1. Brasília, DF: Inep, 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade 2025**: Letras – Português–Inglês, licenciatura: prova, caderno 1. Brasília, DF: Inep, 2025.

Recurso Educacional

Criado pelo Prof. Dr. Eduardo Batista da Silva

Coordenador Setorial da Licenciatura em Letras da UEG/Câmpus Sul/Sede: Morrinhos · eduardo.silva@ueg.br

Nome: _____

Data: ____ / ____ / ____

Questão 1 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2025 · Português

Texto para questões de 75 a 77

Na perspectiva do letramento literário, não basta apenas o estudante ser um simples leitor, pois a simples leitura contribui pouco para a formação de um leitor proficiente crítico. A leitura literária, numa proposta de letramento, tem a função de ajudar o estudante a ler melhor a si mesmo, aos outros e ao mundo, por meio da relação leitor-texto. Uma leitura que fornece, como nenhuma outra, os instrumentos necessários para conhecer e interagir com competência no mundo da linguagem. Ela contribui significativamente na formação do leitor crítico e autônomo, pois os horizontes propostos pela literatura e suas interpretações são ilimitados, dada a natureza polissêmica da palavra literária.

ENES FILHO, D. B. **Letramento literário na escola**: a poesia na sala de aula. Curitiba: Appris, 2018 (adaptado).

QUESTÃO 77

Com base nos fundamentos teórico-metodológicos do letramento literário apresentados nesse texto, uma professora dos Anos Finais do Ensino Fundamental propõe uma atividade de intervenção que propicie o desenvolvimento de processos argumentativos a partir da leitura de obras literárias. Qual atividade pedagógica está adequada à formação do leitor crítico na perspectiva do letramento literário?

- ☐ A Fichamentos analíticos de obras literárias para apresentá-los em seminários, destacando a estrutura narrativa e o estilo do autor.
- ☐ B Resenha crítica de obras literárias para apresentar em sala de aula uma análise de temas emergentes, relacionando-os com dados da realidade social.
- ☐ C Roda de conversa para recontar oralmente o enredo de obras literárias, priorizando a produção de sinopses dos textos e a caracterização das personagens.
- ☐ D Feira literária para dramatizar obras literárias, enfatizando os eventos principais dos textos com base no estilo de época.

Área livre _____

Questão 2 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2025 · Português

Texto para questões de 75 a 77

Na perspectiva do letramento literário, não basta apenas o estudante ser um simples leitor, pois a simples leitura contribui pouco para a formação de um leitor proficiente crítico. A leitura literária, numa proposta de letramento, tem a função de ajudar o estudante a ler melhor a si mesmo, aos outros e ao mundo, por meio da relação leitor-texto. Uma leitura que fornece, como nenhuma outra, os instrumentos necessários para conhecer e interagir com competência no mundo da linguagem. Ela contribui significativamente na formação do leitor crítico e autônomo, pois os horizontes propostos pela literatura e suas interpretações são ilimitados, dada a natureza polissêmica da palavra literária.

ENES FILHO, D. B. **Letramento literário na escola**: a poesia na sala de aula. Curitiba: Appris, 2018 (adaptado).

QUESTÃO 75

Uma professora pretende colaborar com o desenvolvimento da autonomia leitora dos estudantes por meio de um trabalho na perspectiva do letramento literário. Qual alternativa apresenta uma estratégia coerente com essa proposta?

- ☐ A Criar resumos e mapas mentais de obras literárias que possibilitem a compreensão objetiva dos fatos.
- ☐ B Propor atividades que exercitem a interpretação da obra literária, realizando a análise morfosintática do texto.
- ☐ C Solicitar pesquisas bibliográficas que incentivem a criação de um arquivo de dados sobre autores dos movimentos estéticos literários.
- ☐ D Promover experiências de leitura que estimulem a construção de sentidos.

Questão 3 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2025 · Português

QUESTÃO 67

O cenário atual da literatura negra no Brasil é marcado pela luta de escritores e editores negros por garantir o direito de participar do campo literário. Ela responde a questões urgentes e isso serve de denúncia e possibilidade de reflexão, pois dá instrumentos para se formularem outras narrativas, outras possibilidades de futuro, e isso com uma grande diversidade. Então, não dá para se dizer que a literatura negra tem um discurso único, ela reflete as individualidades artísticas, éticas, estéticas de cada autor.

Os escritores negros participaram em momentos formativos decisivos para a literatura brasileira, como Machado de Assis, Cruz e Souza, Lima Barreto, Mário de Andrade. Foram inovadores e precursores, como Maria Firmina dos Reis e Carolina Maria de Jesus. Eu considero que a literatura brasileira é negra, assim como a cultura brasileira é negra.

Trechos de entrevista com Vagner Amaro. Disponível em: <https://box.novaescola.org.br>. Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto e a trajetória da literatura negra no Brasil, assinale a alternativa que apresenta um dos fundamentos para o ensino da literatura afro-brasileira na Educação Básica.

- ☐ A A literatura negra brasileira é caracterizada por uma padronização das temáticas de racismo e preconceitos contra movimentos culturais negros.
- ☐ B A uniformização na formação da identidade literária afro-brasileira é exemplificada na produção literária de Machado de Assis, de Cruz e Souza e de Lima Barreto.
- ☐ C A literatura negra no Brasil é heterogênea, caracterizada por criações literárias singulares e valorativas como traço constitutivo da cultura afro-brasileira.
- ☐ D A diversidade de autores negros na literatura brasileira é recente, datada principalmente no século XXI, período em que se considerou a criação de uma cultura afro-brasileira.

Área livre

LETRAS - PORTUGUÊS

39

Questão 4 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2025 · Português

QUESTÃO 66

Na disciplina de Língua Portuguesa, um professor enfatiza a necessidade de reconhecer a importância de outras vozes na literatura. O intuito é integrar múltiplas perspectivas para enriquecer a formação cultural e o pensamento crítico dos leitores. Para tanto, propõe a leitura da obra *A vida não é útil*, de Ailton Krenak, que reúne reflexões do autor indígena sobre a crise da humanidade, o consumismo, a relação com a natureza e os modos de vida ancestrais. Com linguagem acessível e provocadora, Krenak convida o leitor a repensar o conceito de utilidade, valorizando a sabedoria dos povos originários e propondo alternativas ao modelo de sociedade ocidental.

Com base nesse contexto, assinale a atividade que estimula uma postura investigativa e favorece a apropriação de conhecimentos sobre a literatura indígena no contexto escolar.

- ☐ A Orientar entrevistas com a comunidade escolar sobre o conceito de utilidade e relacioná-las à obra de Ailton Krenak.
- ☐ B Sugerir uma produção de texto opinativo sobre *A vida não é útil*, com referências fornecidas na aula pelo professor.
- ☐ C Propor a leitura coletiva em sala de trechos da obra de Krenak, seguida de debate com perguntas do professor.
- ☐ D Solicitar uma apresentação oral sobre *A vida não é útil*, com base em resumos da obra retirados da internet.

Questão 5 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2025 · Português

Texto para questões de 62 a 64

TEXTO 1

Mulher, sempre mulher

Mulher, ai, ai, mulher
Sempre mulher
Dê no que der
Você me abraça, me beija, me xinga
Me bota mandinga
Depois faz a briga
Só pra ver quebrar
Mulher, seja leal
Você bota muita banca
Infelizmente eu não sou jornal
Mulher, martírio meu
O nosso amor
Deu no que deu
E sendo assim, não insista
Desista, vá fazendo a pista
Chore um bocadinho
E se esqueça de mim

MORAES, V. *Orfeu da Conceição*. Rio de Janeiro: Odeon, 1956.

TEXTO 2

MULHERES QUE GUARDO
EM MIM, por Carol Fernandes

As mulheres que guardo
em mim são artesãs.



As mulheres que guardo
em mim são gigantes.
Se tornaram abrigo,



Costureiras do tempo,
remendaram suas crenças
e teceram memórias.



acolheram e aqueceram
meu passado, para que meu
presente se fizesse enfim.



Por isso, eu nunca me
esqueço. Apesar do NÃO,
elas se fizeram SIM!



FERNANDES, C. *As mulheres que guardo em mim*. Disponível em: <https://carolcaracollustra.myportfolio.com>. Acesso em: 2 jun. 2025 (adaptado).

Área livre

36

LETRAS - PORTUGUÊS

QUESTÃO 62

Os textos 1 e 2 apresentam diferentes recursos expressivos que revelam o modo como cada um constrói representações da mulher. Enquanto o Texto 1 reafirma marcas de uma lírica tradicional; o Texto 2 inova ao

- A expor a perspectiva feminina, incorporando elementos figurativos e simbólicos que ressignificam o corpo como um espaço de memória, de criação e de resistência.
- B apoiar-se na estética visual que remete a nascer, crescer e morrer, incorporando elementos do discurso religioso que reforçam papéis femininos ligados à maternidade e à submissão.
- C ilustrar, por meio de imagens alegóricas, a função expressiva da poesia lírica, propondo uma abordagem de narrativa centrada em uma visão romântica da mulher.
- D substituir a linguagem poética clássica pela estrutura descritiva e linear, excluindo elementos metafóricos e afetivos em nome de um discurso visual mais realista, social e biológico.

Questão 6 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2024 · Português–Inglês

TEXTO 1

1 de maio Deixei o leito as 4 horas. Lavei as louças e fui carregar água. Não havia fila. Não tenho rádio, não vou ouvir o desfile. (...) Hoje é o Dia do Trabalho.

2 de maio ...Ontem eu comprei açúcar e bananas. Os meus filhos comeram banana com açúcar, porque não tinha gordura para fazer comida. Pensei no senhor Tomás que suicidou-se. Mas, se os pobres do Brasil resolver suicidar-se porque estão passando fome, não ficaria nenhum vivo.

3 de maio Hoje é domingo. Eu vou passar o dia em casa. Não tenho nada para comer. Hoje eu estou nervosa, desorientada e triste. Tem um português que quer morar comigo. Mas eu não preciso de homem. Eu já lhe supliquei para não vir aborrecer-me.

JESUS, M. C. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014, p. 139.

TEXTO 2

Seu blog estava indo bem, com milhares de visitantes por mês, ela ganhava bastante para dar palestras, tinha uma bolsa de estudos em Princeton e estava com Blaine — “Você é o amor da minha vida”, havia escrito ele em seu último cartão de aniversário. No entanto, tinha cimento na alma. Estava lá havia algum tempo, numa fadiga matutina, algo sombrio e sem contornos nítidos. E trouxe consigo anseios amorosos, desejos indistintos, vislumbres breves e imaginários de outras vidas que ela poderia estar vivendo, que ao longo dos meses se transformaram numa lancinante saudade de seu país. [...] A Nigéria passou a ser o lugar onde Ifemelu deveria estar, o único lugar onde poderia fincar suas raízes sem sentir a vontade constante de arrancá-las de novo e sacudir a terra. E, é claro, também havia Obinze. O primeiro homem que ela amou, o primeiro com quem fez amor, a única pessoa para quem nunca tinha sentido necessidade de se explicar. Ele agora era casado e tinha uma filha, e os dois não se falavam havia anos, mas Ifemelu não podia fingir que ele não era parte dessa saudade do país, ou que não pensava nele com frequência, revirando o passado, procurando por presságios de algo sem nome.

ADICHIE, C. N. *Americanah*. Tradução de Júlia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 12-13 (adaptado).

Considerando as obras “Quarto de Despejo”, de Carolina Maria de Jesus, e “Americanah”, de Chimamanda Ngozi Adichie, assinale a opção que apresenta a melhor abordagem metodológica a fim de estimular uma postura investigativa e científica dos estudantes, voltada para a apropriação e construção de conhecimentos sócio e culturalmente relevantes.

- A** Desenvolver um projeto em que os estudantes analisem as diferenças e semelhanças nos contextos socioculturais das protagonistas, incentivando a coleta de dados sobre a realidade de mulheres de favelas brasileiras e da diáspora nigeriana.
- B** Focar na análise literária das técnicas narrativas utilizadas por ambas as autoras a fim de se compreender os recursos comuns nas obras, bem como desenvolver habilidades estéticas e criativas, úteis na produção de textos do tipo narrativo.
- C** Solicitar que os estudantes façam uma resenha das duas obras, destacando as principais características das protagonistas e os conflitos em que elas se envolvem, além da linguagem e do estilo predominante em cada uma das narrativas.
- D** Propor aos estudantes que realizem uma leitura comparativa das duas obras, identificando os elementos comuns das narrativas, como as falas das protagonistas sobre questões amorosas, em destaque nos dois textos.

Questão 7 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2024 · Português–Inglês

Ao elaborar um plano de ensino para o componente didático Língua Portuguesa, uma professora opta por trabalhar aspectos da literatura decolonial produzida por mulheres brasileiras.

Uma ação adequada da professora para a abordagem de tais aspectos seria selecionar textos escritos por mulheres em diferentes momentos da literatura brasileira e utilizar uma metodologia

- A** comparativa, com ênfase nos aspectos composicionais formais que aproximam a produção literária das autoras selecionadas.
- B** historiográfica, com ênfase em uma análise formal dos textos a partir de critérios tradicionais, de modo a conformar sua produção à tradição hegemônica.
- C** contrastiva, com ênfase nos aspectos de gênero, raça e classe, entre outros, ao mesmo tempo em que promovesse a análise dos aspectos composicionais estéticos.
- D** biográfica, com ênfase em uma análise de conteúdo, de modo a diferenciar suas produções e localizá-las como alheias aos parâmetros hegemônicos da crítica literária.

Área livre

Questão 8 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2024 · Português

Ser leitor de literatura na escola é mais do que fruir um livro de ficção ou se deliciar com as palavras exatas da poesia. É também posicionar-se diante da obra literária, identificando e questionando protocolos de leitura, afirmando ou retificando valores culturais, elaborando e expandindo sentidos. Esse aprendizado crítico da leitura literária não se faz sem o encontro pessoal com o texto enquanto princípio de toda experiência estética.

COSSON, R. *Letramento Literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, uma professora deseja promover o letramento literário entre seus alunos. Ela percebe que muitos estudantes têm dificuldade de se envolver com a leitura de obras literárias e quer encontrar estratégias eficazes para despertar o interesse deles. A professora motiva os alunos a se envolverem com a leitura por meio de temas relevantes e interessantes e prepara os estudantes para receberem os textos, contextualizando-os e despertando a curiosidade deles. Além disso, ela organiza oficinas de leitura, nas quais os alunos exploram obras literárias de diferentes gêneros (contos, poesias, romances etc.) e de autores de diversas origens, culturas e épocas.

Considerando-se a perspectiva exposta no texto e a situação apresentada, a professora atingirá seu objetivo se levar a turma a compreender que o letramento literário

- Ⓐ começa e termina na escola, por intermédio de dois tipos de abordagem prática de recepção: a sequência básica e a sequência expandida.
- Ⓑ consiste no processo de construção de sentidos, a partir da interpretação e da apreciação de textos literários, envolvendo atividades sociais e culturais.
- Ⓒ está relacionado com o ato de tornar próprio, de incorporar e, com isso, transformar aquilo que se recebe, a literatura, por meio de interpretações semelhantes para o mesmo texto.
- Ⓓ envolve o exercício diário com textos literários, o que inclui a repetição de fórmulas, a apropriação do conteúdo e a identificação de elementos estilísticos presentes em obras literárias.

Área livre

Questão 9 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2024 · Português

Após recorrer à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para encontrar novas formas de avaliar a leitura literária, uma professora de uma turma do Ensino Fundamental encontrou o seguinte excerto: “a formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades (...) que garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida”. A partir disso, a professora optou pela autoavaliação, para promover a autonomia dos estudantes e a formação do leitor.

Uma atividade condizente com o objetivo de aprendizagem estipulado pela professora é solicitar que os estudantes

- Ⓐ elaborem fichamentos técnicos de leitura de, pelo menos, dois livros, para posterior atribuição de sentidos ao texto.
- Ⓑ descrevam os cenários de obras lidas, a fim de que os estudantes manifestem vários níveis de compreensão dos textos literários.
- Ⓒ produzam um resumo a partir de uma ampla pesquisa sobre a biografia do autor das obras literárias lidas por indicação da professora.
- Ⓓ confeccionem diários em que registrem sua recepção subjetiva das obras literárias indicadas para posterior compartilhamento em sala de aula.

Questão 10 | Tipo de prova: Objetiva | ENADE 2024 · Português

Para discutir características da literatura afro-brasileira contemporânea, um professor escolheu apresentar às suas turmas de Ensino Médio a escritora Conceição Evaristo. Para um primeiro contato com a obra da autora, ele escolheu o seguinte trecho do conto *Olhos d'água*.

Lembro-me ainda do temor de minha mãe nos dias de fortes chuvas. Em cima da cama, agarrada a nós, ela nos protegia com seu abraço. E com os olhos alagados de prantos balbuciava rezas a Santa Bárbara, temendo que o nosso frágil barraco desabasse sobre nós. E eu não sei se o lamento-pranto de minha mãe, se o barulho da chuva... Sei que tudo me causava a sensação de que a nossa casa balançava ao vento. Nesses momentos os olhos de minha mãe se confundiam com os olhos da natureza. Chovia, chorava! Chorava, chovia! Então, por que eu não conseguia lembrar a cor dos olhos dela?

[...]

E também, já naquela época, eu entoava cantos de louvor a todas as nossas ancestrais, que desde a África vinham arando a terra da vida com as suas próprias mãos, palavras e sangue. Não, eu não esqueço essas Senhoras, nossas Yabás, donas de tantas sabedorias. Mas de que cor eram os olhos de minha mãe?

EVARISTO, C. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

Nessa situação, para promover uma discussão com a turma, é adequado o professor explicar aos alunos que a narrativa apresentada pelo texto

- A** evoca fatos futuros, os quais remetem a aspectos históricos de uma comunidade segregada pelo racismo.
- B** aborda o racismo ambiental, em que se destaca a estabilidade das casas nas favelas em relação aos bairros nobres.
- C** ressalta a vivência cotidiana das mulheres negras nas favelas, evidenciando o racismo estrutural da nossa sociedade.
- D** evidencia a passividade da personagem, demonstrada pelo apelo a religiosidade como forma de reação às dificuldades vivenciadas.

Área livre

Referências

Referências elaboradas conforme a ABNT NBR 6023:2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade 2024**: Letras – Português–Inglês, licenciatura: prova, caderno 1. Brasília, DF: Inep, 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade 2024**: Letras – Português, licenciatura: prova, caderno 1. Brasília, DF: Inep, 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade 2025**: Letras – Português, licenciatura: prova, caderno 1. Brasília, DF: Inep, 2025.

Recurso Educacional

Criado pelo Prof. Dr. Eduardo Batista da Silva

Coordenador Setorial da Licenciatura em Letras da UEG/Câmpus Sul/Sede: Morrinhos · eduardo.silva@ueg.br